

Além do Cuidado Clínico: A Satisfação das Famílias em Unidades de Terapia Intensiva

Tema: Multidisciplinar

Mariana Ivo Closter; Karina de Oliveira Azzolin; Ruy de Almeida Barcellos; Elis de Pellegrin Rossi; Josiele de Lima Neves; Janine Pereira Machado;

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: O cuidado centrado no paciente e nas famílias procura enaltecer e respeitar a dignidade, incluindo a família no cuidado (Secunda; Kruser, 2022). A definição de satisfação é construída pela comunicação, qualidade da assistência e ambiente hospitalar (Jorge et al., 2023). Ainda, estão relacionados a um maior nível de satisfação o amparo em ambientes seguros, uma política de visitas flexíveis, e o compartilhamento da tomada de decisão (Mar; Esteves; Sousa, 2020). Este estudo propõe analisar a satisfação dos familiares de pacientes internados em um Centro de Terapia Intensiva (CTI).

Material e métodos: Estudo transversal, realizado entre os meses de maio à agosto de 2025 em um CTI de um hospital público no Sul do Brasil. Foram incluídos 111 familiares de pacientes internados há pelo menos 24 horas nas unidades de terapia intensiva (UTI), maiores de 18 anos, responsáveis legais e que aceitaram participar do estudo. Para avaliação da satisfação foi aplicado o questionário SF-UTI 24R, adaptado e validado para o português do Brasil (Neves et al., 2025). Resultados: A mediana de satisfação geral dos familiares foi de 94,23 (85-99), já a “satisfação com o cuidado” foi de 96,8 (88,6-100). A satisfação com a “tomada de decisão” foi de 100 (83,3-100), com o “processo de tomada de decisão” foi de 81,2 (68,7-100). Não houve diferença nos níveis de satisfação entre familiares com e sem visita estendida, $p > 0,05$; nem entre familiares de sobreviventes e não sobreviventes, $p=0,706$. Adicionalmente, não foi identificada associação entre o tempo de internação no CTI e os níveis de satisfação ($p > 0,05$).

Conclusão: Os familiares apresentam elevados níveis de satisfação, destacando a prontidão da equipe e a eficácia do atendimento. A satisfação não foi associada com tempo de internação, óbito e visita estendida, reforçando a solidez da qualidade assistencial percebida.